



Ata de Reunião (Nº 243)

1 Aos trinta dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, na sede da
2 RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério nº 3553, Centro, realizou-se **Reunião**
3 **Ordinária** do Conselho Municipal de Previdência (C.M.P.), com a presença dos membros:
4 Eugênio Maria Duarte, Emília Maria Martins de Toledo Leme, Carlos Henrique de Oliveira,
5 Wilclem de Lazari Araújo, Andréia Peres, Maria Aparecida Trazzi Vernucci Silva e Maria
6 Carretero Vergínio. Também estiveram presentes na reunião o Diretor Superintendente, Jair
7 Moretti e o Coordenador de Gestão de Custeio e Investimentos Interino, Hélio Antunes
8 Rodrigues. A reunião teve a seguinte pauta: **I – Abertura dos Trabalhos: 1.1) Verificação de**
9 **quórum; 1.2) Palavra do Presidente; 1.3) Palavra da Superintendência; 1.4) Palavra dos**
10 **Membros. II – Atas e Comunicados: 2.1) Apreciação e votação das atas das reuniões**
11 **anteriores (Ata 241 e 242); 2.2) Relatório de Gestão Corporativa (ref. ao 1º Semestre de**
12 **2019 – Será enviado em Setembro/2019); 2.3) Informações sobre cursos: 7º Congresso**
13 **Brasileiro de Conselheiros de RPPS, de 06 a 08 de Novembro de 2019 em Belém/PA –**
14 **Programação ainda não disponível. III – Ordem da Pauta do dia: 3.1) Apreciação e**
15 **Aprovação da Proposta Orçamentária para o ano de 2.020; 3.2) Votação, e Aprovação**
16 **do Balancete Contábil de julho de 2019, bem como das informações sobre os**
17 **investimentos no mesmo período; 3.3) Apresentação das decisões do Comitê de**
18 **Investimentos no mês para referendo (se houver - nesse caso o comitê remeterá ofício**
19 **ao conselho); 3.4) Outros.** A reunião teve início com a verificação do quórum, que estava de
20 acordo com o §8º do art. 104 da Lei Complementar 139/2001, com redação dada pela Lei
21 Complementar nº 364/2012. A presidente do colegiado, Emília Maria Martins de Toledo
22 Leme, abre os trabalhos, agradece a todos pela presença e passa a palavra ao Diretor
23 Superintendente, Jair Moretti, que saúda a todos e parabeniza, através da pessoa do membro
24 Eugênio Maria Duarte, o reconhecimento da ATEM – Associação dos Trabalhadores em
25 Educação Municipal como Sindicato, que representa uma categoria muito importante e que
26 engloba quase metade dos servidores do município de São José do Rio Preto. O Diretor
27 Superintendente esclarece que o governo municipal espera uma relação respeitosa entre ambos
28 e pede que Eugênio Maria Duarte transmita aos demais representantes da ATEM seus
29 parabéns e seu respeito. Em seguida, a presidente do colegiado, Emília Maria Martins de
30 Toledo Leme, abre a palavra aos membros. Com a palavra, Carlos Henrique de Oliveira pede
31 explicação sobre o Decreto nº 18.373/2019, publicado no Diário Oficial do Município no dia
32 10/08/2019, sendo que o Coordenador de Gestão de Custeio e Investimentos interino, Hélio
33 Antunes Rodrigues, responde que se refere a suplementação da dotação orçamentária destinada
34 ao pagamento de “Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil”, relativo a substituições de
35 cargos em comissão e funções gratificadas, tendo em vista o inesperado afastamento por
36 motivo de doença de um dos servidores da entidade. O conselheiro Carlos Henrique de
37 Oliveira diz que tal explicação é contraditória em relação ao que foi debatido e registrado na ata
38 da reunião de 24 de junho deste ano, oportunidade em que o conselheiro Wilclem de Lazari
39 Araújo teria declarado que não poderia mais ser feita suplementação através de decreto, por já
40 ter sido ultrapassado o limite possível e, dali em diante, teria que ser feita por lei; O conselheiro
41 Carlos Henrique de Oliveira afirma que tal situação demonstra que, na verdade, isso não
42 aconteceu, e lamenta tal atitude. O conselheiro Wilclem de Lazari Araújo afirma que falava
43 sobre uma suplementação equivalente a R\$ 100 mil, relativa à dotação para serviço de
44 consultoria e auditoria, bem maior do que essa suplementação que foi de 45 mil reais. O
45 conselheiro Carlos Henrique de Oliveira afirma que não está discutindo valores e, sim, o
46 conteúdo, pois foi feita uma afirmação de método que não se mostrou verdadeira. Neste
47 momento, o Superintendente pede a palavra e diz que, tendo em vista tal apontamento, quer



48 uma explicação oficial sobre a legalidade do ato. O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira diz
49 que não está questionando a legalidade do ato, mas sim o comportamento do conselheiro em
50 relação ao fluxo de informações, pois foi dada uma informação, registrada em ata, que não teria
51 acontecido. O Superintendente assevera que, mesmo assim, pretende dar explicações. A
52 presidente do colegiado, Emília Maria Martins de Toledo Leme, sugere que a
53 RIOPRETOPREV solicite à Secretaria Municipal de Planejamento que forneça o limite
54 disponível para suplementação via Decreto, assim a própria Superintendência faz o
55 acompanhamento e controle. O Superintendente, Jair Moretti, informa que essa medida já é
56 adotada, e explica que quando o montante a ser suplementado é grande, se faz por lei, inclusive
57 a Superintendência recomenda que seja dessa forma, sendo feita por decreto apenas por
58 eventualidade, dentro dos limites legais. O membro Wilclem de Lazari Araújo diz que,
59 realmente, estamos próximos do limite, e só foi feito por decreto pela urgência da necessidade
60 de suplementação e o baixo montante, mas, com a devida autorização da Secretaria de
61 Planejamento. A presidente do colegiado, Emília Maria Martins de Toledo Leme, pergunta se
62 quando foi dada a informação de que não mais se poderia suplementar dotações através de
63 decreto a Secretaria de Planejamento havia sido consultada ou se tratava apenas de suposição.
64 O conselheiro Wilclem de Lazari Araújo responde que foi uma suposição, uma análise rápida e
65 superficial dada naquele instante, tanto porque o tema orçamento não foi esgotado naquela
66 reunião e acredita que esse não é o objetivo do colegiado, pois existem inúmeras orientações e
67 regras de como fazer suplementação, tanto por decreto quanto por lei, não sendo possível
68 esgotar o tema tão complexo dentro de uma reunião. O conselheiro Carlos Henrique de
69 Oliveira diz que na reunião do dia 26 de julho foi aprovada a criação de um grupo de trabalho
70 para fazer contraposição ao uso, pela o conselheiro acha inapropriado, que a mídia local vem
71 fazendo das informações a respeito dos afastamentos por auxílio doença, e gostaria de saber
72 quais encaminhamentos realizados. O Diretor Executivo da Autarquia, Adriano Antônio
73 Pazianoto, diz que tanto ele quanto a servidora que atua no setor de perícias estiveram de férias
74 e, por isso, não foram dados encaminhamentos anteriormente, mas, serão dados em breve.
75 Carlos Henrique de Oliveira pede que, se possível, o assunto seja retomado na próxima
76 reunião. A conselheira Maria Aparecida Trazzi Vernucci Silva lembra que houve um estudo
77 elaborado por um grupo de trabalho criado por volta de 2014 ou 2015, que produziu um
78 material interessante sobre o tema, e diz que será encaminhado à RIOPRETOPREV para
79 incrementar a discussão. Novamente com a palavra, Carlos Henrique de Oliveira informa que
80 os conselheiros eleitos pelos servidores enviarão um documento para o Prefeito Municipal e
81 acha justo compartilhá-lo com os demais conselheiros antes de protocolá-lo, e diz que irá ler o
82 documento e solicita que o mesmo seja transcrito em ata: *“Requerimento de Audiência – Senhor*
83 *Prefeito, no início desse mês, o Conselho Municipal de Previdência se reuniu para decidir sobre a realização de*
84 *uma auditoria atuarial na RIOPRETOPREV. Os motivos são de conhecimento público: a CPI realizada*
85 *pela Câmara Municipal concluiu a existência de omissão na aplicação da legislação previdenciária.*
86 *Posteriormente, auditoria do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo explicitou a possibilidade de falência,*
87 *insolvência, da RIOPRETOPREV e, recentemente, a Caixa Econômica Federal apontou um rombo de 1,6*
88 *bilhões. Porém, apesar da correta proposição dessa auditoria, os conselheiros Emília Toledo, Wilclem de Lazari*
89 *e Andréia Peres, todos indicados por Vossa Excelência, impediram a realização de uma ampla e isenta*
90 *auditoria nos estudos atuariais desde 2002, primeiro ano da criação da RIOPRETOPREV. É evidente que o*
91 *posicionamento desses conselheiros contra a realização desta auditoria é por Vossa decisão. Assim, queremos*
92 *insistir na urgência e necessária realização de uma auditoria ampla e isenta, que esclareça os fatos que*
93 *permitiram o acúmulo do déficit atuarial bilionário e, a partir daí, possamos corrigir nas ações e decisões futuras.*
94 *E nesse sentido, solicitamos o agendamento de audiência com os signatários dessa manifestação para debater o*
95 *assunto. A auditoria ampla e isenta é um instrumento de transparência mais eficaz de que dispomos, impedir*



96 sua aplicação é flertar com a corrupção. Após a leitura, a presidente do colegiado, Emília Maria
97 Martins de Toledo Leme, pede a palavra e diz que gostaria de deixar consignado que, de sua
98 parte, o voto contrário a auditoria desde 2002 se deu por convicção, e não por orientação do
99 executivo, especificamente do Prefeito Edinho Araújo ou do Diretor Superintendente Jair
100 Moretti. Emília Maria Martins de Toledo Leme assevera que, em nenhum momento, em
101 nenhum mandato, mesmo de Prefeitos anteriores, se sujeitaria à orientação de voto; diz que se
102 sente tão independente para votar quanto qualquer conselheiro e se sente tão conselheira
103 quanto qualquer um dos membros. Ainda na palavra dos membros, o conselheiro Eugênio
104 Maria Duarte agradece o Diretor Superintendente pelo reconhecimento aos membros da
105 ATEM e diz que a Educação tem imensos desafios e é preciso enfrenta-los para se ter uma
106 educação realmente de qualidade, como por exemplo a questão do 1/3 (um terço), para
107 melhorar a jornada do professor que está adoecendo: a evolução dos benefícios concedidos
108 mostra isso. Segundo o conselheiro Eugênio Maria Duarte, o sentido maior do poder público é
109 oferecer uma boa educação para a população, pois um município como Rio Preto, com 465 mil
110 habitantes, merece uma educação de qualidade. Eugênio Maria Duarte reconhece que estamos
111 no caminho, tendo em vista o concurso público para 500 vagas, mas ainda têm algumas
112 pendências que pressionam as escolas e levam os profissionais da educação ao adoecimento,
113 sendo que a ATEM e suas reivindicações pretendem ajudar a administração para cumprir o
114 plano municipal de educação. A presidente Emília Maria Martins de Toledo Leme diz que há
115 mais uma coisa que gostaria de registrar: que o prêmio recebido pela RIOPRETOPREV, pela
116 segunda vez, se referente a boa gestão previdenciária e, no seu entendimento, é obvio que
117 quando uma instituição resolve oferecer um prêmio dessa natureza é porque existe, de fato,
118 boa gestão. O Superintendente, Jair Moretti, pede licença e se despede do colegiado para tratar
119 de outros deveres. O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira afirma que na ordem da pauta a
120 palavra da presidente se dá antes da palavra dos membros e pergunta se não se obedece isso. A
121 presidente, Emília Maria Martins de Toledo Leme, pede desculpas ao coletivo por sua
122 impropriedade. Carlos Henrique de Oliveira diz que não há necessidade de ficar se justificando,
123 como se tivessem cometido um crime, sobre os votos que deram, pois o que fizeram não teria
124 sido contra os demais membros, mas, ao seu ver, contra a RIOPRETOPREV. A conselheira
125 Andréia Peres solicita a palavra e pede ao conselheiro Carlos Henrique de Oliveira que pare de
126 atacar os membros, que respeite a posição de cada um; pede, ainda, para que se trate da pauta,
127 pois tem outros compromissos. O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira diz entender que a
128 reação da conselheira mostra o posicionamento que os representantes do prefeito têm tomado
129 tem os deixado perturbados e qualquer referência sobre o assunto que se faça gera esse tipo de
130 manifestação. O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira diz ainda que tem respeito e
131 urbanidade, mas, os servidores o elegeram para uma tarefa, e essa tarefa ele levará até as
132 últimas consequências. Finda a palavra dos membros, **as Atas 241 e 242 foram aprovadas.**
133 Adentrando a ordem do dia, o Coordenador de Gestão de Custeio e Investimentos em
134 exercício, Hélio Antunes Rodrigues, apresenta a Proposta Orçamentária para o ano de 2020.
135 Durante a apresentação, o servidor Hélio Antunes Rodrigues informa que o valor previsto para
136 as aposentadorias é menor do que o que realmente será gasto, havendo a necessidade de
137 resgate de investimentos – que são superávits de anos anteriores – para pagamento dos
138 benefícios, pois as despesas tem sido maiores que as receitas; porém, de acordo com o
139 entendimento do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, os superávits financeiros dos
140 exercícios anteriores não podem ser contabilizados como receita e, como contabilmente as
141 receitas e despesas tem que se igualar, diminui-se a previsão do gasto com aposentadorias. Por
142 isso, explica Hélio Antunes Rodrigues, que mais próximo ao final do ano tem-se a necessidade
143 de suplementação da ficha relativa a aposentadoria. A presidente, Emília Maria Martins de



144 Toledo Leme, diz que deve ficar claro para o executivo e para o legislativo que existe esse
145 desequilíbrio orçamentário no RPPS, com objetivo de aumentar no orçamento do município a
146 previsão de aporte, evitando a diminuição do patrimônio da RIOPRETOPREV. Após outras
147 discussões, foi votada e aprovada por unanimidade a Proposta Orçamentária para o ano
148 de 2.020, com ressalva: que se solicite à Prefeitura que os próximos aportes referentes à
149 alíquota suplementar sejam feitos em dinheiro, mensalmente, desde o início do ano.
150 Nesse momento a conselheira Andréia Peres pede desculpas pois, por motivos pessoais, terá
151 que deixar a reunião. Passando-se ao item 3.2 da pauta, o Diretor Executivo, Adriano Antonio
152 Pazianoto iniciou a apresentação das peças contábeis dos meses de julho e agosto de 2019, bem como
153 das informações sobre os investimentos nos meses: **MÊS DE JULHO/2019:** No período, as
154 receitas financeiras totalizaram R\$ 8.715.276,37, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$
155 2.739.794,97; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 297.800,58; Contribuição Patronal
156 – R\$ 5.475.111,04; COMPREV – R\$ 166.213,52; Aluguel – R\$ 28.000,00; Receita
157 Patrimonial – R\$ 5.971,10; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 1.158,03 e, Outras Receitas
158 – R\$ 1.227,13. No período, as despesas equivaleram a R\$ 11.070.852,56, sendo: a) Despesa com
159 benefícios previdenciários: i) com 1.314 aposentadorias: R\$ 9.251.266,48; ii) com 232 pensões: R\$
160 891.567,05; iii) com 88 auxílios-doença: R\$ 340.513,06; iv) com 48 salários-maternidade: R\$
161 170.059,23; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 15.085,42; vi)
162 despesas administrativas – R\$ 401.324,21; vii) despesas com compensação previdenciária RGPS –
163 R\$ 1.037,11. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$
164 2.355.576,19, que corresponde a 27,03% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa
165 de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,37. O Patrimônio da
166 RIOPRETOPREV, no dia 31/07/2019, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$
167 361.234.239,23; b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c) Bens Móveis: R\$ 140.015,86; d)
168 Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber: R\$
169 101.429,50; f) Conta Movimento: R\$ 0,00; g) Poupança vinculada: R\$ 1.294,72; f) adiantamentos
170 concedidos: R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/07/2019: R\$
171 608.378.133,35; **Desempenho dos investimentos no mês de julho de 2019: I) RENDA FIXA:**
172 Neste mês, 75,30% (R\$ 272 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 29 fundos de RF, 8 deles são
173 lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês. Representam 8,505% da carteira e
174 contribuíram com 7,36% do rendimento gerado pela RF. Os fundos DI fecharam com rendimento médio de 0,479% e
175 representam 3,35% da carteira. Os fundos IRF M1 fecharam em 0,703% e representam 5,155% da carteira. Assim, os
176 fundos de curto prazo fecharam abaixo da meta atuarial do mês que registrou 0,72%. No segmento de médio prazo os
177 fundos de alocação ativa tiveram rendimentos na casa dos 1,045% e representam 21,366% da nossa carteira. O fundo
178 dessa categoria que melhor rendeu foi o CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA que logrou neste mês uma
179 rentabilidade próxima de 1,107%. Os fundos IDKA 2 também tiveram um bom desempenho fechando na média em
180 0,963% e contribuindo para a superação da meta. Os fundos IMA B5 lastreados em geral por ativos de médio prazo,
181 também tiveram desempenho positivo e auxiliaram no batimento da meta com média de 0,99%, sendo 8,87% do PL. O
182 fundo dessa classe com melhor desempenho foi o WESTERN ASSET IMA B5 ATIVO FI RF com 1,113% de
183 rendimento. Os fundos IRF M nos quais temos 10,028% da carteira tiveram bom desempenho no mês com uma média
184 de 1,084% ajudando a superar a meta. Os fundos de prazos mais longos, IMA -B e IMA GERAL, que representam
185 20,273% da carteira renderam em média 1,24%, contribuindo significativamente para a superação da meta. Já a classe
186 de fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV, que tem como índice de referência IPCA + 6%, renderam no mês em
187 média 0,972%, e representam apenas 2,893% da carteira. O fundo de grande destaque na renda fixa foi o fundo
188 WESTERN ASSET IMA B ATIVO FI RF que rendeu 1,378% no mês. Assim, a RF fechou o mês com ótima
189 valorização de R\$ 2,8 milhões ao PL da carteira, na média 1,04% de rendimento; **II) RENDA VARIÁVEL:** Em
190 julho, 24,70% (R\$ 89,23 milhões) dos recursos fecharam o mês aplicados em Renda Variável + Investimentos no
191 Exterior e, renderam na média cerca de 0,96% contribuindo positivamente com a superação da meta atuarial do mês. Em
192 fundos de ações domésticos ficaram R\$ 45,93 milhões. Em vários segmentos de mercado como: ETF IBOVESP4,



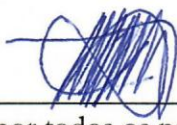
193 SMALL CAPS, ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO, SETOR FINANCEIRO,
194 DIVIDENDOS e AÇÕES LIVRES. Esses segmentos domésticos tiveram bom desempenho, e apesar da forte
195 volatilidade que tiveram no mês, fecharam com rendimento de 1%, superior à meta atuarial (que fechou em 0,72%).
196 Nessa classe de ativos apenas o fundo BB Ações Setor Financeiro FIC fechou com desempenho negativo de -1,45%.
197 Abaixo da meta ficaram os fundos BB Prev Ações Alocação FLA com 0,36% de rendimento, Bradesco FLA Dividendos
198 com 0,619%, sendo que nesse fundo houve desinvestimento total no mês (caso tivesse sido mantido na carteira teria fechado
199 com desempenho negativo de -0,05%), e Bradesco FLA Small Cap Plus que em nossa carteira fechou com 0,598% de
200 rendimento devido aporte de valores resgatados do Bradesco FLA Dividendos no final do mês, em período de forte
201 desvalorização da bolsa, mas que foi o grande fundo de destaque da renda variável fechando o mês com 5,08% de
202 rendimento. Os demais fundos de ações temos o fundo CAIXA ETF IBOVESPA que registrou valorização de
203 0,777% no mês e XP FLA Dividendos com 0,743%. Também, os fundos de AÇÕES LIVRES renderam 2,439%,
204 sendo destaque nesse segmento e também o destaque na renda variável o fundo XP INVESTOR FI AÇÕES que
205 rendeu 4,063%. Em fundos MULTIMERCADO ficaram R\$ 31,11 milhões, 8,61% do PL e renderam na média
206 0,995%. O KINEA/FIP fechou com desempenho negativo de 0,66%, o que é explicado pela própria natureza do fundo
207 que está em fase de captação de recursos e investimento em empresas que serão reestruturadas e depois vendidas. Em
208 fundos "BDR" (Investimentos no exterior) ficaram R\$8,81 milhões, 2,44% do Pl, e também tiveram bom desempenho
209 nesse mês, fechando com média de 1,225% de rendimento. **PRINCIPAIS INDICADORES:** RENDIMENTO
210 (em R\$ mil): R\$ 3.670,6; RENDIMENTO (em %): 1,03%; META ATUARIAL (%): 0,72%; META
211 GERENCIAL (IMA-B) (%): 1,29%; CDI: 0,57%; IBOVESPA: 0,84%; IBX-50: 0,42%; IRF M1: 0,72%;
212 RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%): NO MÊS: 143,06%; NOS
213 ÚLTIMOS 3 MESES: 271,00%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 146,15%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES:
214 161,53%; DO ANO EM CURSO: 174,58%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 74,18%; DESDE
215 O INICIO DA RIOPRETOPREV: 105,09%. Com base na apresentação realizada, os membros
216 aprovam o conteúdo demonstrações contábeis do mês de julho de 2019, bem como as
217 informações dos investimentos submetidas pelo Comitê de Investimentos em relatório próprio.
218 Em seguida, o Coordenador de Gestão de Custeio e Investimentos em exercício, Hélio
219 Antunes Rodrigues, faz a exposição das principais deliberações do Comitê de Investimentos
220 tomadas na reunião de agosto de 2019, expostas no Ofício nº 1.373/2019, de 27 de agosto de
221 2019, conforme transcrição a seguir: 1) **Aprovação dos seguintes credenciamentos:**
222 Credenciamento do BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A., CNPJ: 01.522.368/0001-82, instituição
223 que passou a ser a administradora de 03 fundos da carteira da RPP, que são geridos pela Western Asset. A
224 instituição conta com cerca de R\$42,5 bilhões sob gestão; Atualização do credenciamento dos fundos Fundo
225 Western Asset Ima-B Ativo FI RF, CNPJ: 09.087.301/0001-79, Fundo Western Asset Ima-B5 Ativo
226 FI RF, CNPJ: 17.517.577/0001-78 e Fundo Western Asset FLA BDR Nível I, CNPJ:
227 19.831.126/0001-36; Credenciamento da VINCI EQUITIES GESTORA DE RECURSOS
228 LTDA, CNPJ: 10.917.835/0001-64, gestora de recursos com patrimônio sob gestão de R\$25 bilhões de
229 reais; Credenciamento dos Fundos FIC FLA Caixa Valor Small Cap RPPS, CNPJ: 14.507.699/0001-
230 95 e FIC FLA Caixa Valor Dividendos RPPS, CNPJ: 15.154.441/0001-15. Os fundos são
231 administrados pela Caixa Econômica Federal e geridos pela Vinci Equities; Credenciamento da ICATU
232 VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS LTDA, CNPJ: 68.622.174/0001-20, gestora de
233 recursos com patrimônio sob gestão de cerca de R\$22 bilhões de reais; Credenciamento do fundo Icatu
234 Vanguarda Dividendos FLA, CNPJ: 08.279.304/0001-41 (Fundo Administrado pela BEM DTVM e
235 gerido pela Icatu Vanguarda). Credenciamento do Fundo FIC FLA CAIXA BRASIL AÇÕES
236 LIVRES, CNPJ: 30.068.169/0001-44, administrado e gerido pela Caixa Econômica Federal. 2) No dia
237 16/08/2019, houve pagamento do cupom do fundo de vértice Caixa Brasil 2024 VI TP, CNPJ:
238 22.791.074/0001-26, no valor de R\$21.307,94. O Comitê de Investimentos deliberou, por unanimidade,
239 por manter o valor no Fundo Caixa Disponibilidades RF, CNPJ: 14.508.643/0001-55, fundo de fluxo
240 com aplicações e resgates automáticos, para suprir parte do valor que todo mês precisa ser resgatado para
241 cobertura de despesas mensais. O fundo de destino encontra-se sob mesmo enquadramento do fundo em que são
242 resgatados os valores para cobertura das despesas, mantendo-se o equilíbrio da Política de Investimentos; 3) No



243 dia 15/08/2019 houve pagamento do cupom do fundo de vértice BB Prev TP IPCA III, CNPJ:
244 19.303.795/0001-35, no valor de R\$ 67.716,53. O Comitê de Investimentos deliberou, por unanimidade,
245 pela aplicação do valor – que atualmente encontra-se no fundo BB Prev RF Fluxo, fundo de fluxo com
246 aplicações e resgates automáticos – no fundo BB Prev RF IMA-B TP, CNPJ: 07.442.078/0001-05. O
247 fundo de destino encontra-se sob mesmo enquadramento do fundo de vértice mantendo-se o equilíbrio da Política
248 de Investimentos; 4) Os membros deliberaram, a fim de otimizar as aplicações em Renda Variável, por
249 unanimidade, pelo resgate de R\$ 13.000.000,00 (treze milhões de reais) do Fundo de Investimentos Caixa
250 Multimercado RV 30 LP, CNPJ: 03.737.188/0001-43, cujo saldo aproximado é de R\$ 17 milhões, 4,7%
251 do PL da carteira da RPP. Tal resgate se deve ao fato de o fundo não estar apresentando bom desempenho,
252 comparado aos demais fundos de renda variável, por sua própria natureza, que pode ter exposição máxima de
253 30% em RV. O valor resgatado será aplicado da seguinte forma: R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais) no
254 fundo FIC FLA Caixa Valor Small Cap RPPS, CNPJ: 14.507.699/0001-95 e R\$3.000.000,00 (três
255 milhões de reais) no fundo FIC FLA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRES, CNPJ: 30.068.169/0001-
256 44, cujos credenciamentos foram aprovados na presente reunião. Nesse caso, haverá alteração de estratégia na
257 Política de Investimentos saindo os recursos do artigo 8, III da Resolução CMN n.º 3922/2010 para o artigo
258 8, II, a, entretanto dentro dos limites inferiores e superiores previstos na Política de Investimentos; 6) Os
259 membros também deliberaram, por unanimidade, por participar da Reunião Anual do Fundo Private Equity
260 IV da Kinea, que ocorrerá no dia 18/09/19, às 9hs, no auditório do Itaú BBA, na Av. Brigadeiro Faria
261 Lima, 3.500, 2 andar, na cidade de São Paulo. No evento, estarão presentes os principais executivos e alguns
262 empresários das três empresas investidas até o momento (Grupo A, CCG e Wiser). O empresário Flávio
263 Augusto, fundador da Wise-up, estará presente. O empresário Celso Kiperman, controlador do Grupo A,
264 também já confirmou presença. Os membros entendem ser este um momento importante para conhecerem de perto
265 quem são os executivos e sócios em cada um dos projetos, bem como terem uma atualização sobre o status de
266 cada projeto investido pelo fundo. O aludido ofício ainda retificou informação que constou no Ofício
267 1.151/2019, sobre as deliberações de julho/2019, referente ao CNPJ do fundo Caixa Brasil FI
268 RF M1 TP FIC FI: Onde se lê “1) Resgate dos valores necessários para cobertura da folha de pagamento e
269 despesas mensais do fundo de investimentos Caixa Brasil FI IRF M1 TP FIC FI, CNPJ:
270 11.328.882/0001-35, mantendo-se a decisão para resgates futuros até nova deliberação”; Leia-se: “1)
271 Resgate dos valores necessários para cobertura da folha de pagamento e despesas mensais do fundo de
272 investimentos Caixa Brasil FI IRF M1 TP FIC FI, CNPJ: 10.740.670/0001-06, mantendo-se a decisão
273 para resgates futuros até nova deliberação”. **Com base nas informações prestadas, o colegiado
274 referendou por unanimidade as deliberações do Comitê de Investimentos ora
275 consignadas.** Carlos Henrique de Oliveira pede para incluir no item 3.4) Outros, a discussão
276 sobre a Audiência Pública, e pergunta sobre como ela está sendo divulgada. O Diretor
277 Executivo, Adriano Antônio Pazianoto, informa que a informação está no servidor online, que
278 será encaminhado e-mail para os cerca de 600 beneficiários que possuem e-mail cadastrado,
279 que foi divulgada através da mídia social da RIOPRETOPREV, que foi oficializada a
280 informação para as Secretarias, para os vereadores e, também, será divulgada a audiência
281 pública três vezes no diário oficial do município. O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira
282 diz que gostaria de realizar uma apresentação em relação ao cálculo atuarial durante a audiência,
283 ao que o Diretor Adriano Antônio Pazianoto informa que, por se tratar de uma audiência
284 pública de prestação de contas, a apresentação caberia apenas à Diretoria da Autarquia, sendo
285 que haverá um momento para debate. Carlos Henrique de Oliveira alega que, desse modo, teria
286 apenas 3 ou 4 minutos para falar e, sendo assim, propõe **que após a apresentação os
287 conselheiros tenham 10 minutos de fala cada um e, depois, abra-se para a população,
288 tendo 3 minutos para falar cada um que não seja conselheiro. Colocada em votação, a
289 proposta foi aprovada por todos os membros presentes. Sem mais assuntos, é encerrada a**



290
291
292


reunião. Assim, eu, Adriano Antônio Pazianoto  lavro a presente ata que,
para fins de consolidação, vai assinada por mim e por todos os presentes.

EUGÊNIO MARIA DUARTE

EMÍLIA MARIA MARTINS DE TOLEDO LEME


CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA


MARIA APARECIDA TRAZZI VERNUCCI SILVA


MARIA CARRETERO VERGÍNIO


WILCLEM DE LAZARI ARAUJO


ANDREIA PERES